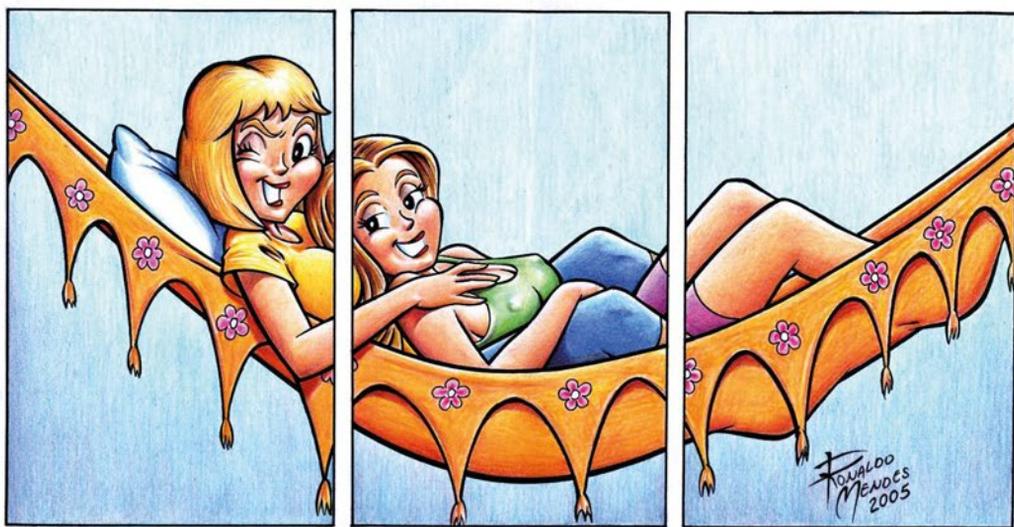


Anita Costa Prado & Ronaldo Mendes

KATITA

TIRAS SEM PRECONCEITO



Anita costa Prado & Ronaldo Mendes

KATITA

TIRAS SEM PRECONCEITO



Marca de Fantasia
Parahyba - 2023. 3a edição

KATITA

Tiras sem preconceito

Anita Costa Prado - roteiros

Ronaldo Mendes - desenhos

Série Das tiras, coração, 13, 3a edição, 50p. 2023



MARCA DE FANTASIA

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A

Parahyba (João Pessoa), PB. Brasil. 58046-033

marcadefantasia@gmail.com

<https://www.marcadefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia, CNPJ 09193756/0001-79 e um projeto de extensão do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais, do Departamento de Mídias Digitais da UFPB

Editor/designer: Henrique Magalhães

Capa e artes dos autores



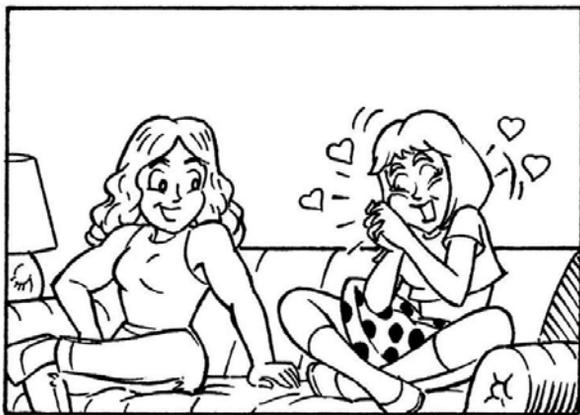
ISBN 978-65-86031-95-9

Katita: tiras sem preconceito

Nas formas de expressão artística em geral e nas Histórias em Quadrinhos em particular, pode-se identificar dois tipos de comportamento do autor em relação à obra produzida. Num primeiro tipo, o autor submete o tema à obra, num segundo, submete a obra ao tema. Explicando melhor, ao realizar uma obra, um autor pode partir de um tema e, à medida que o desenvolve, pode mudá-lo, modificá-lo, mesmo alterá-lo drasticamente, se achar que isto tornará a obra melhor. Neste caso, a obra prevalecerá sobre o tema. Mas um autor pode ter um comportamento oposto, partir de um tema que lhe é caro, e ao realizar sua obra, manter a todo custo a integridade do tema. Este é o caso de autores que mantêm algum tipo de militância e cuja obra é veículo para a difusão de suas ideias.

Henfil declarou em uma entrevista que era primeiro um político e depois um artista. Suas HQs, cartuns e charges tinham função fundamentalmente política, seu objetivo era participar ativamente do pro-





cesso de mudança política do Brasil. Mesmo se impondo esta restrição, Henfil soube criar uma obra de grande valor artístico. E este é o grande desafio do artista que privilegia o tema: produzir uma obra de arte.

Anita Costa Prado há algum tempo é defensora das causas homossexuais, em particular do feminino, contra os preconceitos de toda espécie, e tem se expressado como escritora, poeta, incentivadora cultural. Dentre suas várias atividades, criou uma personagem, a Katita, e tem batalhado pela sua difusão nas mais variadas formas, desde ilustrações, camisetas, até as tiras de quadrinhos. Para a realização das tiras, Anita buscou parceria para os desenhos, que já foram feitos por outras pessoas, e atualmente encontrou em Ronaldo Mendes o artista ideal, com um traço bem definido e agradável e com grande capacidade de produção. Nas tiras que escreve, Anita assume que privilegia o tema, ou seja, suas tiras são o veículo para suas ideias. Esta opção, que é consciente, tem seu pró e seu contra. Ao tratar diretamente dos vários aspectos relacionados ao tema central, Anita fala com mais eficácia aos leitores que se interessam pelo assunto. E não apresenta maior atrativo para os leitores que não têm interesse especial pelo tema. Com isso restringe seu universo de leitores, embora dialogue melhor com este

público. Uma vez que o público a que se dirige está bem definido, Anita se permite ser direta, explícita, às vezes doutrinadora, às vezes panfletária, pois é isto que o público espera.

No entanto, muitas vezes, mesmo mantendo o tema como prioridade, Anita não escapa de produzir tiras de interesse geral, onde o humor, a sacada inteligente se sobressai. Estas tiras podem ser usadas para estabelecer contato com o leitor comum, aquele que busca a leitura de uma tira apenas para o entretenimento, para a diversão. Para a publicação em veículos de maior circulação, com um público bastante heterogêneo, este requisito precisa ser observado. E neste caso é preciso bastante cuidado para que a força da mensagem não seja perdida. Não à toa Ferreira Gullar dizia: “Traduzir uma parte na outra parte, que é uma questão de vida e morte! Será Arte?”

Edgard Guimarães



































































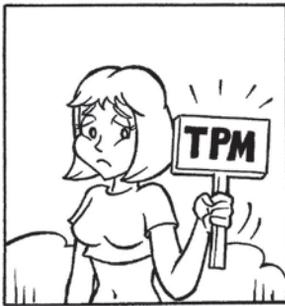






















Anita Costa Prado

é paulistana, formada na área contábil pela Faculdade de Educação Campos Salles. Participa do circuito literário alternativo organizando concursos culturais e colaborando com jornais e revistas.

Em quadrinhos, faz roteiros para desenhistas diversos, abordando temas sociais, religiosos e humorísticos. Tem dois livros autorais editados e organizou a publicação *Infância desfavorecida*, para a Sociedade de Cultura Latina de São Paulo.
anitacostaprado@gmail.com

Ronaldo Mendes

nasceu em Maranguape em janeiro de 1970, no estado do Ceará. Em 2003, participou do Curso Prático de Histórias em Quadrinhos, no Estúdio Daniel Brandão, em Fortaleza.

No campo profissional, trabalhou como desenhista e arte-finalista em Fortaleza, em 2003, na agência Feedback Comunicação. Também publicou seus desenhos no aclamado fanzine *Manicomics*, de autoria dos desenhistas Daniel Brandão, J.J. Marreiro e Geraldo Borges.

Publicação vencedora do 23º Prêmio Angelo Agostini
de Melhor lançamento e melhor roteirista de 2006



<https://www.marcadefantasia.com>